

V

X A TECEDeira

(1.ª versão)

—Apostado tenho, madre,
Minhas armas, meu punhal,
De dormir com Marianna
Antes do gallo cantar.
—Não apostes, não, meu filho,
Que não poderás ganhar.
—Como mãe de sete filhos,
Um conselho me heis de dar.
—Veste-te tu de dama,
E á praia vae passear,
Que ella, como doidinha,
Logo te vem fallar.
—D'onde é a fidalguinha
De tão lindo passeiar?
—Tecedeira sou, senhora,
D'aquellas banhas do mar.
Tres teias tenho urdidás,
E a sua venho buscar.
—A minha teia, senhora,
Ainda está por dobar.
—A sua teia, senhora,
Vamos nós a dobar;
Mas temo os seus criados,
Não hajam de me afrontar.

—As chaves do meu pousento
A' sua mão lião-de ir dar.

Lá pelo meio da noite
Começara de gritar.
O ladrão da tecedeira
Em varão se quiz voltar

(—Versão de Rebordainhos, c. de
Bragança, Setembro de 1883.—)